



## ...VACINAÇÃO

---

A volta às aulas é um ótimo motivo para lembrar aos pais de colocar o calendário de vacinação dos seus filhos em dia. As vacinas são as ferramentas mais poderosas que existem para combater as doenças e protegem milhões de crianças e adultos das doenças que ameaçam suas vidas. Além disso, são também a forma mais econômica de intervenção, pois reduzem os custos dos tratamentos de saúde, relacionados com as doenças infecciosas.

No calendário vacinal da criança e adolescente as vacinas são contra doenças como difteria e tétano, hepatite B, paralisia infantil e outras como sarampo, caxumba e rubéola, que têm sua transmissão facilitada na volta às aulas, devido ao contato entre as crianças. Entretanto, alertamos para outras vacinas que não estão disponíveis na rede pública como a da hepatite A, contra a pneumonia e outras doenças causadas pelo pneumococo e gripe.

### **Hepatite A**

A hepatite A merece cuidado especial: com transmissão via fecal-oral (ingestão de alimentos ou água contaminados com fezes), essa infecção no fígado é causada por um vírus, muito resistente, que sobrevive 30 dias em alimentos secos (como pães e bolachas), 10 meses em frutas congeladas e 89 dias em água.

Crianças menores de seis anos têm um papel importante na disseminação do vírus, já que nesta faixa etária a infecção, em sua maioria, não apresenta sintomas. Além disso, sabe-se que os padrões de higiene dos pequenos são menos rigorosos do que os praticados por crianças maiores e adultos.

### **Gripe**

No Brasil ocorre elevação dos casos de gripe nos meses mais frios do ano (junho, julho e agosto) nas regiões Sul e Sudeste e nas estações de chuva (janeiro, fevereiro e março) nas regiões Norte e Nordeste, sendo uma importante causa de faltas à escola e ao trabalho, elevação do número de internações hospitalares por pneumonia e mortes. A infecção por vírus influenza é mais comum em pré-escolares e escolares, embora os quadros mais complicados sejam mais freqüentes em lactentes e em idosos.

A Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda a vacina contra influenza sazonal para toda a criança a partir dos 6 meses de idade, pois ela reduz as complicações da doença.

A proteção conferida pela vacina contra influenza em indivíduos saudáveis é de aproximadamente 75%, com uma variação de 50 a 95%. A duração da proteção é de um ano, sendo importante a revacinação anual.

## **Pneumonia e outras doenças**

A vacina antipneumocócica protege contra as formas mais graves de doença (pneumonia, meningite e sepse). Além disso, diminui a transmissão da bactéria *pneumococo* de uma pessoa para outra.

Duas novas vacinas serão incluídas no calendário básico de vacinação disponível na rede pública de saúde: a pneumocócica e a anti-meningococo C. A primeira será oferecida a partir de março de 2010, em todo o território nacional e protege contra a bactéria pneumococo, causadora de meningites e pneumonias, sinusite, inflamação no ouvido e outras doenças. A segunda será aplicada a partir de agosto e imuniza contra a doença meningocócica.

Nos primeiros 12 meses após a implementação, as novas vacinas serão aplicadas em crianças menores de dois anos de idade. A partir de 2011, elas farão parte do calendário básico de vacinação da criança específico para os menores de um ano em todo o Brasil.

***Lembre-se que você é responsável pela saúde “dele”!***

***“A vacinação é um ótimo investimento que os pais fazem para os filhos”.***